



MOBILIZAÇÃO MUNICIPALISTA 2019

A força dos prefeitos gaúchos



FERROVIAS

Vilson Roberto Bastos dos Santos

Prefeito de Cruz Alta

**Pauta de Reivindicação - Infraestrutura*

MODAL FERROVIÁRIO

Estrutura física e operacional do Rio Grande do Sul

As ferrovias brasileiras foram divididas em 7 malhas regionais, concedidas a empresas privadas por um prazo de 25 anos prorrogáveis por idêntico período. A malha sul constitui a segunda maior extensão entre as concessionárias do país, composta pelos estados do Paraná, Santa Catarina e **Rio Grande do Sul**, correspondendo, este último, a **50% da extensão da malha**.

A malha ferroviária do Rio Grande do Sul é constituída por 3.259 km de linhas e ramais, sendo que 3.200 km estão assentados sobre leito anteriormente operado pela RFFSA.

No Rio Grande do Sul, dos 3.259 km, ***hoje são utilizados plenamente apenas 1.952 km, ou seja, 60% da rede.***

**Obs.: Atualmente vários trechos ferroviários do nosso estado estão desativados ou só operam em época de safra agrícola.*

MODAL FERROVIÁRIO

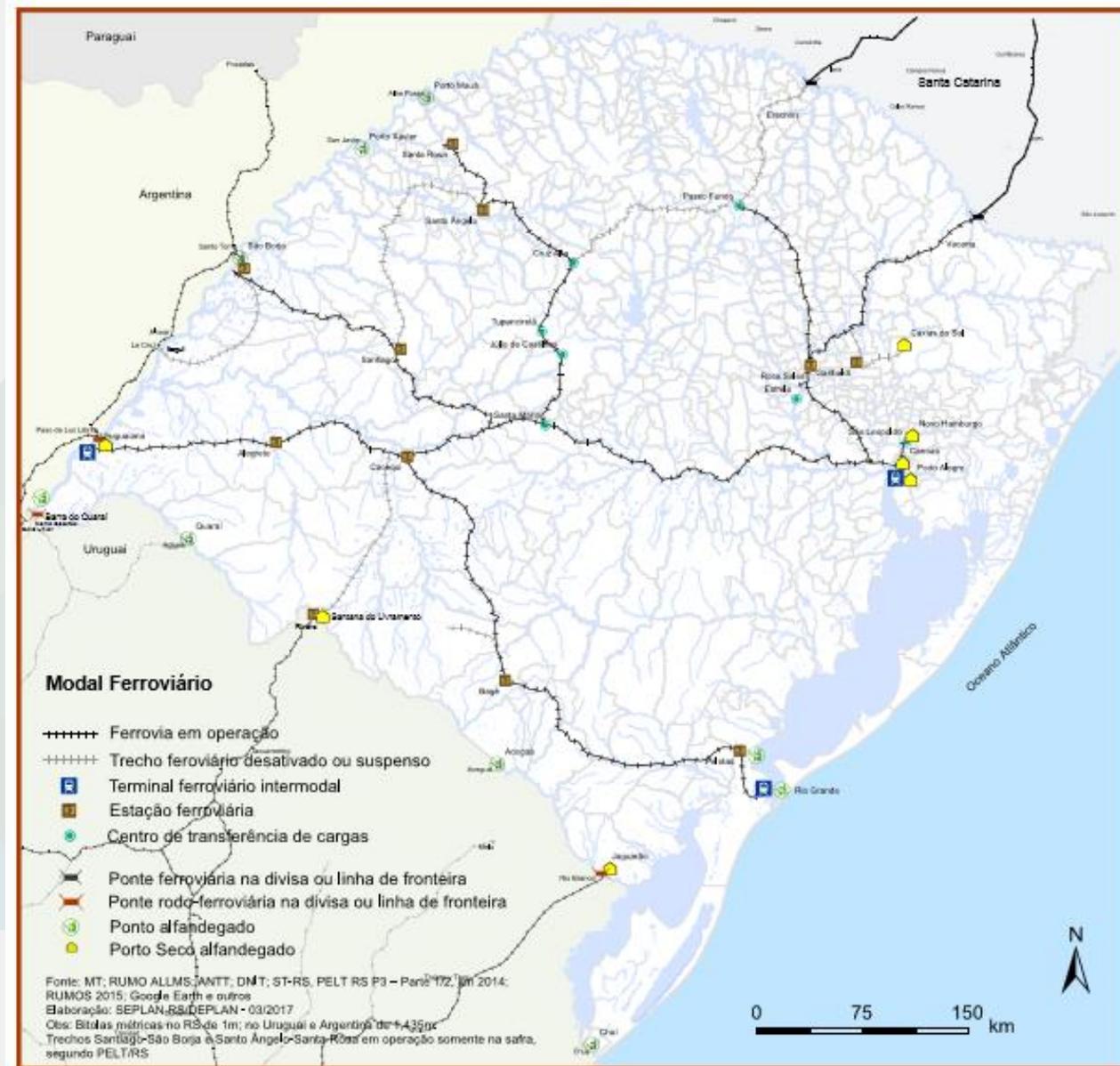
Estrutura física e operacional do Rio Grande do Sul

Os centros de transferência de cargas com maior movimentação localizam-se em Canoas, Cruz Alta, Passo Fundo e Rio Grande .

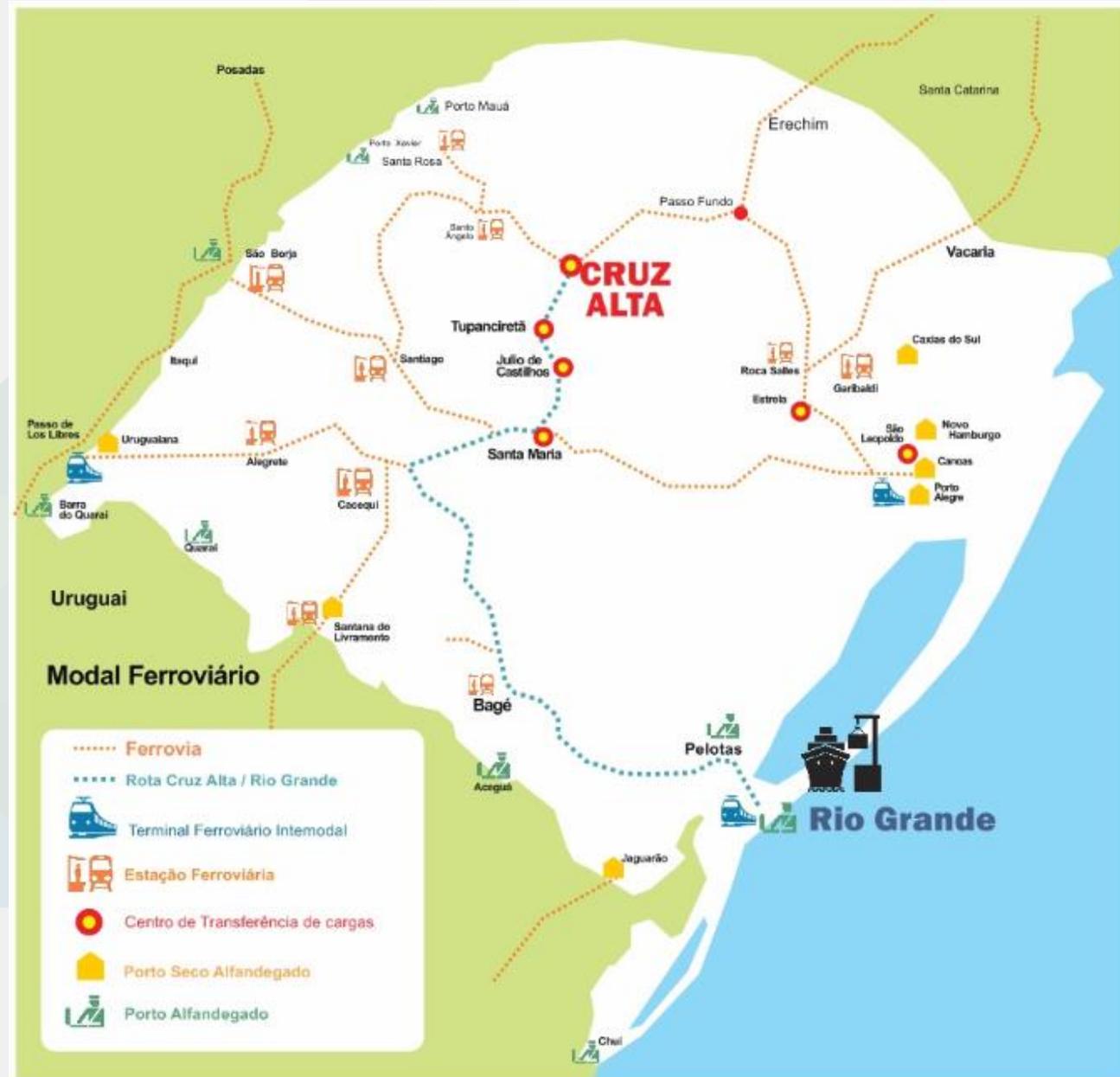
Os principais produtos transportados são: *commodities* agrícolas, farelo e óleos vegetais, combustíveis, adubos e fertilizantes, contêineres, produtos industrializados para construção civil e siderurgia e produtos florestais.

Os maiores terminais intermodais encontram-se em Porto Alegre, Uruguaiana e Rio Grande.

Mapa do Modal Ferroviário do Rio Grande do Sul



Mapa do Modal Ferroviário do Rio Grande do Sul



MODAL FERROVIÁRIO

Plano de ação

- Caberá ao **Governo do Estado** gerir e acordar com os órgãos federais responsáveis pelo setor, a colocação de investimentos necessários ao **desenvolvimento do transporte ferroviário** no estado, bem como a realização, sob pena de perder esta importante opção de transporte para a redução dos custos de logística;
- Um segundo objetivo seria a construção da Ferrovia Norte Sul, que está com seu EVTEA concluído aguardando recursos para realização de seu projeto executivo. Como se trata de um *projeto do Governo Federal, o papel do estado é trabalhar junto ao mesmo para encontrar fontes para o financiamento dos projetos e finalmente para sua construção;*
- Além da necessidade de realizar contornos ferroviários e a construção de novos ramais ligando polos de desenvolvimento às linhas existentes;

**Obs.: A recomendação do PELT é que a construção do trecho sul da citada Ferrovia inicie pelo Porto de Rio Grande em direção ao norte, com o objetivo de que este trecho ferroviário já possa ser utilizado na medida em que a ferrovia for sendo concluída.*

Modal Ferroviário

De Chapecó/SC, a FNS prosseguirá até o Porto de Rio Grande no Rio Grande do Sul



O EVTEA desse trecho foi contratado pela VALEC em dezembro de 2012, com investimento no PAC de R\$ 9,8 milhões, para os trechos Panorama/SP-Chapecó/SC-Rio Grande/RS.

O estudo está concluído e a extensão final do trecho foi de 832,9km.



PREFEITURA DE CRUZ ALTA



MODAL FERROVIÁRIO

Conflitos fundiários urbanos e a malha ferroviária

- Moradores com imóveis com registros de propriedades lindeiras à ferrovia;
- Moradores que implementaram os requisitos da usucapião antes da promulgação da Constituição Federal – Lei nº 6969 de 1981;
- Moradores que receberam cessão de uso de terrenos próximos à ferrovia da antiga Rede Ferroviária;
- Moradores com posse informal de áreas situadas próximas à faixa de domínio ou na faixa de domínio até 22 de dezembro 2016 - Lei nº 13.465 de 2017 – REURB;
- Atas de inspeção da malha sul dos anos de 2013 a 2017 vêm apontando áreas de invasão, com maior ênfase nas zonas urbanas – considerando metragem mínima da faixa de domínio de 15m;
- Concessionária vem ajuizando ações de reintegração de posse em face dos moradores lindeiros à ferrovia.
- Ministério Público Federal e Estadual, junto ao Tribunal de Contas, vêm ajuizando Ações Cíveis Públicas denunciando o risco em razão dos defeitos das ferrovias, a falta de equipamentos nos corpos de bombeiros para controlar eventual incêndios nas áreas urbanas, a má conservação das vias, o derramamento de óleo, o ruído fora dos padrões permitidos nas áreas urbanas, entre outros.

MODAL FERROVIÁRIO

Propostas de resoluções dos respectivos problemas

- Recolocação dos moradores em outras áreas, ou;
- Promover a regularização fundiária das áreas (via Reurb);
- Constituir um grupo de trabalho para acompanhar a temática ferrovias junto aos governos do estado e federal;
- Construção de contornos ferroviários nos municípios que não integram a nova malha;
- Desvinculação dos ramais inativos.

FERROVIAS

Equipe de Segurança Pública, Mobilidade e Trânsito da Famurs
(51) 3230.3168 | 3230.3169
transito@famurs.com.br

